
Ao Poeta

ANTÔNIO GIRÃO BARROSO,

primeiro professor de poesia de quase todos nós.

COLABORADORES DESTES NÚMERO

ADRIANO ESPÍNOLA

Professor do Departamento de Literatura. Coordenador dos Encontros Literários.
Mestre em Letras.

ALMEIDA FISCHER

Ficcionista, crítico literário e jornalista paulista, radicado em Brasília, falecido.

ANTÔNIO GIRÃO BARROSO

Poeta, crítico literário, jornalista e professor universitário (Economia Política),
falecido. Pertenceu à Academia Cearense de Letras.

ARTUR EDUARDO BENEVIDES

Professor Emérito da UFC. Presidente da Academia Cearense de Letras. Da
Academia Cearense da Língua Portuguesa.

ASSIS BRASIL

Ficcionista, crítico e ensaísta piauiense, radicado no Rio de Janeiro.

BARROSO GOMES

Poeta cearense falecido. Magistrado.

BARROS PINHO

Poeta e bacharel em Administração. Da Academia Cearense de Letras.

CARLOS d'ALGE

Professor do Departamento de Literatura. Livre-Docente em Literatura Portuguesa. Da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

DULCE MARIA VIANA

Professora de Literatura Portuguesa da UFCO. Doutora em Letras. Ensaísta crítica.

EUSÉLIO OLIVEIRA

Cineasta e escritor falecido.

FRANCISCO CARVALHO

Poeta e ensaísta. Secretário do Conselho Universitário da UFC.

F. SADO DE ARAÚJO

Cônego e escritor. Mestre em Teologia. Da Academia Cearense de Letras e do Instituto do Ceará.

F. S. NASCIMENTO

Ensaísta crítico. Da Academia Cearense de Letras.

HORÁCIO DÍDIMO

Professor do Departamento de Literatura. Vice-Coordenador do Mestrado em Letras. Doutor em Letras. Da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

JORGE MEDAUAR

Poeta, ficcionista e jornalista baiano, radicado em São Paulo.

JOSÉ ALCIDES PINTO

Ficcionista, poeta, crítico literário e jornalista.

JOSÉ MARIA DE SOUZA DANTAS

Professor de Literatura Brasileira da SUAM-RJ, crítico e ensaísta.

JOYCE CAVALCANTE

Jornalista e ficcionista cearense radicado em São Paulo.

JUAREZ LEITÃO

Poeta e professor.

LEÃO JÚNIOR

Professor do Departamento de Literatura. Doutor em Letras.

LÊDA MARIA

Jornalista do *Diário do Nordeste* e poeta.

LINHARES FILHO

Professor Titular do Departamento de Literatura. Coordenador do Mestrado em Letras. Doutor em Letras. Da Academia Cearense de Letras.

LÚCIA HELENA

Professora de Literatura Brasileira da UFRJ. Ensaísta crítica.

LUIZ F. PAPI

Poeta, crítico literário e jornalista.

LUIZ HERMÓGENES

Médico e poeta cearense, radicado no Rio de Janeiro.

MOACYR FÉLIX

Poeta e crítico. Ex-editor da Revista *Civilização Brasileira*.

OTACÍLIO COLARES

Professor do Departamento de Letras Vernáculas, falecido. Pertenceu à Academia Cearense de Letras.

PEDRO LYRA

Professor de Poética da Faculdade de Letras da UFRJ. Doutor em Letras.

ROBERTO PONTES

Professor do Departamento de Literatura. Mestre em Letras.

ROGÉRIO BESSA

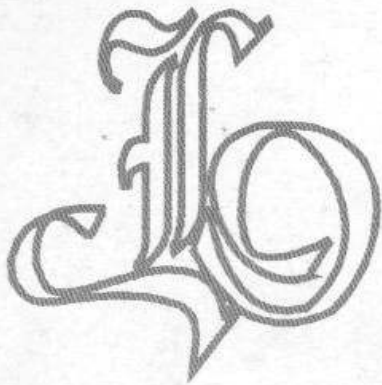
Professor do Departamento de Letras Vernáculas. Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Especialização em Lingüística. Doutor em Letras. Da Academia Cearense da Língua Portuguesa.

SÂNZIO DE AZEVEDO

Professor e Subchefe do Departamento de Literatura. Doutor em Letras. Da Academia Cearense de Letras.

VERA LÚCIA VOUGA

Professora de Teoria Literária da Universidade do Porto.



REVISTA DE LETRAS
Volume 15, nº 1/8 jan./1990/dez./1993

Conselho editorial

Carlos Neves d'Alge
Francisco Sales de Sousa
Horácio Dídimo P.B. Vieira
José Linhares Filho
Maria Elias Soares
Martine Suzanne Kunz
Paulo Mosânio Teixeira Duarte
Rafael Sânzio de Azevedo
Sebastião Teoberto Mourão Landim

Publicada semestralmente sob a responsabilidade dos Departamentos de Literatura, Letras Vernáculas e Letras Estrangeiras do Centro de Humanidades da UFC.

Número comemorativo dos 25 anos da fundação do Grupo SIN (1968), originando a Geração SIN, que é a Geração 60 do Ceará.

Do canto I: prólogo menos	O PALHAÇO
Do canto II	MOMENTOS
Do canto III	O SUICIDA
Do canto IV	CAMONTANO
Do canto V	CINE MUDO
Do canto VI	CARPE DIEM
Do canto VII	LUAR DA MEMÓRIA
Do canto VIII	1. Sons de luar
Do canto IX	2. Assombração
Do canto X: pós-legômenos	3. A velha rua
uma cidade aos pedaços	8. Bandeirantes e pioneiros
Cecília e a Sala amarela	9. O sertão
Ah! Quanta barata incauta na mira de meus sapatos!	10. O mar
Olho. Nada vejo além de caixas enormes	SONETOS DE TEMPOS VÁRIOS
Respeite o metrô	I
Isso ainda vai ao Deus-dará	II
Apesar do humano pedra	III
Prólogo menos	TROVAS
Artimanha calendária 4	SONETO CARIOCA
Artimanha calendária 5	DÚVIDA
Ciranda da vida	A CORUJA
Hora da morte 7	ODE (EM FORMA DE SONETO) AO POETA
Hora da morte 9	ARTUR EDUARDO BENEVIDES
Hora da morte 10	50 ANOS
Rogério Bessa 180	Sânzio de Azevedo 202
MINI "SINANTOLOGIA 2" (9) 194	POESIA ALÉM DO EFÊMERO 216
Antônio Girão Barroso	Artur Eduardo Benevides
POESIA E DESNATURAÇÃO EM ROGÉRIO	A POESIA DE SÂNZIO DE AZEVEDO 217
BESSA 194	Francisco Carvalho
Pedro Lyra	CANTO EFÊMERO (E ETERNO) 221
PRAXISCÓPIO 199	José Alcides Pinto
Eusélio Oliveira	ESTÉTICA DA DOR 222
POEMA DO FORASTEIRO	Dulce Maria Viana
SONETO	CARTA DE JORGE MEDAUAR A SÂNZIO
POEMA PARA JUNHO	DE AZEVEDO 223
GRUPO ANTIGO	Jorge Medauar

Revista de Letras, v. 1 -; 1978 -
 Fortaleza. Edições da Universidade Federal do Ceará.
 1990/1993.
 V. semestral
 Órgão oficial dos Departamentos de Letras Vernáculas
 e de Letras Estrangciras do Centro de Humanidades da
 Universidade Federal do Ceará.
 I - Letras - Periódico
 I - Universidade Federal do Ceará. Centro de
 Humanidades. Departamentos de Letras Vernáculas e de
 Letras Estrangciras.

CDU: 351.854 (05)

NOTA DO ORGANIZADOR

Ao organizador da presente antologia coube apenas dar uma certa unidade formal ao volume, respeitando ao máximo a matéria que lhe foi confiada.

Os poemas foram selecionados pelos próprios autores, sendo também destes as notas biobibliográficas. Não deixa, portanto, de haver algumas preferências e diferenças na apresentação de um para outro. A organização restringiu-se ao trabalho de costurar as nove participações entre si.

A inclusão das biobibliografias e de uma pequena fortuna crítica tem finalidade documental e didática.

Buscou-se o encadeamento dos textos numa sucessão natural. Após a seqüência de poemas extraídos de um mesmo livro, segue-se a indicação deste entre parênteses. Também se faz a indicação de inéditos, quando o autor os apresenta.

Enfim, espera o organizador ter contribuído, de algum modo, para o acerto desta edição, e agradece a fraterna confiança dos que lhe conferiram o honroso encargo.

Roberto Pontes